

Da Teoria À Prática: O Que Aprendemos Sobre Finanças Através Do Mercado Monetário

From Theory To Practice: What We Learned About Finance Through The Money Market

**De La Teoría A La Práctica: Lo Que Aprendimos Sobre Finanzas A Través Del Mercado
Monetario**

Larissa Cosme Caetano¹

Roberta Pimentel Teixeira Venancio²

DOI 10.70678/sala8.v1i10.1630

Relato de Experiência

Linha de pesquisa: Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores

RESUMO

Este relato de experiência descreve uma prática pedagógica desenvolvida com alunos do 4º e 5º ano da Escola Municipal Monsenhor Pedro Magno de Godoy, voltada à educação financeira de forma contextualizada. Por meio de rodas de conversa, os estudantes refletiram sobre sonhos, desejos e necessidades, relacionando-os ao planejamento financeiro. Trabalharam-se conteúdos matemáticos como operações com números decimais, comparação de preços, análise de folhetos e despesas domésticas. A culminância ocorreu com o Mercado Monetário Escolar, no qual os alunos atuaram como consumidores e vendedores utilizando moeda fictícia. A vivência integrou teoria e prática, favorecendo autonomia, raciocínio lógico, protagonismo e compreensão crítica sobre consumo e valor do dinheiro.

Palavras-chave: educação financeira; mercado monetário; ensino fundamental;

ABSTRACT

¹ Correntes, Professora do ensino fundamental, graduada em Pedagogia pela UNIASSELVI, pós-graduada do curso de Educação Infantil e Anos Iniciais pela FAVENI, contato: larissacosme13caetano@gmail.com

² Correntes – PE, Professora do Ensino Fundamental, Graduada em Pedagogia pela ISEP, pós-graduada do curso de Gestão e Supervisão Escolar pela UNIASSELVI, Contato: Rohpimentel020@gmail.com.

Trabalho foi apresentado no IV Congresso Internacional em Políticas, Práticas e Gestão da Educação.

This experience report describes a pedagogical practice developed with 4th and 5th grade students at the Monsenhor Pedro Magno de Godoy Municipal School, focused on contextualized financial education. Through group discussions, students reflected on dreams, desires, and needs, relating them to financial planning. Mathematical concepts such as operations with decimal numbers, price comparison, analysis of brochures, and household expenses were worked on. The culmination took place with the School Monetary Market, in which students acted as consumers and sellers using fictitious currency. The experience integrated theory and practice, fostering autonomy, logical reasoning, protagonism, and critical understanding of consumption and the value of money.

Keywords: financial education; monetary market; elementary school;

RESUMEN

Este informe de experiencia describe una práctica pedagógica desarrollada con estudiantes de 4.º y 5.º grado de la Escuela Municipal Monsenhor Pedro Magno de Godoy, centrada en la educación financiera contextualizada. Mediante discusiones grupales, los estudiantes reflexionaron sobre sueños, deseos y necesidades, relacionándolos con la planificación financiera. Se trabajaron conceptos matemáticos como operaciones con decimales, comparación de precios, análisis de folletos y gastos del hogar. La culminación tuvo lugar con el Mercado Monetario Escolar, en el que los estudiantes actuaron como consumidores y vendedores utilizando moneda ficticia. La experiencia integró teoría y práctica, fomentando la autonomía, el razonamiento lógico, el protagonismo y la comprensión crítica del consumo y el valor del dinero.

Palabras clave: educación financiera; mercado monetario; escuela primaria;

Introdução

As turmas do 4º e 5º ano da Escola Municipal Monsenhor Pedro Magno de Godoy, no ano de 2025, são compostas por alunos com faixa etária entre 9 e 11 anos. A disciplina de Educação Financeira foi inserida recentemente no currículo municipal e, por se tratar de uma novidade ainda pouco explorada na prática pedagógica, surgiu a necessidade de definir estratégias para desenvolvê-la de forma significativa e adequada à realidade dos estudantes. As professoras Larissa e Roberta, são responsáveis pela condução desse trabalho, organizando experiências que aproximam os conteúdos da vivência cotidiana dos alunos.

Inicialmente, buscamos embasamento teórico em livros, apostilas e perfis profissionais nas redes sociais, procurando materiais de pessoas que já atuavam com a

disciplina ou possuíam conhecimento introdutório sobre o tema, uma vez que, naquele momento, nos sentíamos inseguras diante do novo desafio. Mesmo assim, permanecemos motivadas e, com o aprofundamento das leituras, compreendemos que a educação financeira vai além de falar sobre dinheiro, abrangendo um conjunto amplo de conteúdos que podem ser explorados de forma interdisciplinar.

Ao longo desse processo, refletimos sobre como desenvolver um projeto contextualizado, que dialogasse com o cotidiano dos alunos e favorecesse aprendizagens significativas. Segundo Paulo Freire, a vivência desempenha um papel fundamental no processo educativo, pois permite ao sujeito construir significados a partir de suas experiências concretas. Com o apoio da coordenação e da gestão escolar, iniciamos o projeto, articulando teoria e prática por meio de temas que atravessam o dia a dia dos estudantes e de suas famílias.

Desenvolvimento (como a experiência foi feita)

Iniciamos as aulas conversando sobre sonhos. Explicamos aos alunos que não é possível trabalhar educação financeira sem abordar esse tema, pois são justamente os sonhos que motivam as pessoas a planejarem e organizarem seus recursos. Discutimos, então, como a realização de um sonho depende de um planejamento financeiro adequado e refletimos, junto com a turma, sobre a relação desse processo com os conteúdos que seriam estudados.

Nas aulas seguintes, promovemos uma reflexão sobre o surgimento do dinheiro e seu papel na sociedade, destacando como ele se tornou um elemento essencial no cotidiano. Conversamos sobre sua importância em situações vivenciadas pelos próprios alunos, como compra de alimentos, pagamento de transporte, aquisição de materiais escolares e participação em momentos de lazer. A partir dessas discussões, reforçamos que o dinheiro faz parte da realidade de todas as famílias e que utilizá-lo de forma consciente é fundamental.

Dando continuidade, apresentamos situações reais envolvendo custos domésticos, como contas de luz, água, gás, alimentação e produtos de higiene. Os alunos demonstraram curiosidade e surpresa ao perceber o impacto desses itens no orçamento mensal de uma

casa. Para aprofundar a compreensão, realizamos uma pesquisa de preços no mercado da cidade, comparando valores de produtos básicos. Destacamos que um mesmo item pode apresentar preços diferentes conforme a loja, e que pesquisar antes de comprar é uma estratégia importante de economia. Essa etapa também serviu de base para a construção do nosso projeto do Mercadinho Monetário Escolar.

Em uma roda de conversa sobre sonhos e educação financeira, os estudantes compartilharam objetivos pessoais, como comprar uma bicicleta, um celular novo ou um fone de ouvido. A partir dessas falas, estimulamos a reflexão sobre como seria possível concretizar esses desejos. A resposta apontada foi o planejamento financeiro, por meio de pequenas economias e escolhas conscientes no presente que permitam alcançar metas futuras.

Posteriormente, os alunos registraram seus sonhos e objetivos em pequenos papéis e construímos uma cápsula do tempo. Combinamos abrir esse material em um momento futuro, para verificar quais sonhos foram alcançados, quais objetivos mudaram e como cada estudante evoluiu em sua relação com o uso do dinheiro.

Durante as atividades, identificamos uma nova demanda: muitos alunos apresentaram dificuldade em realizar operações com números decimais, especialmente ao lidar com valores monetários. Observamos que alguns confundiam a posição da vírgula e outros tinham dificuldade em organizar centavos. Diante disso, retomamos conceitos de valor posicional e realizamos exercícios com preços reais de produtos, o que facilitou a compreensão e permitiu avançar nas tarefas de pesquisa de preços e no jogo de compras. A cada aula, novos aprendizados foram construídos. Trabalhamos de forma interdisciplinar, articulando matemática, linguagem, ciências humanas e vivências sociais dos alunos.

1. Fotos da atividade prática no mercadinho



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Conteúdos trabalhados em sala de aula:

- Evolução do dinheiro/cédulas
- Evolução do mercado
- Despesas diárias/semanais (ex.: lanches, frutas e verduras)
- Planejamento de gastos
- Renda familiar
- Necessidade x desejo
- Propagandas/marcas
- Consumismo
- Números decimais usando o real.

Tabela 1 – Relação entre conteúdos, disciplinas, objetivos e habilidades da BNCC.

CONTEÚDO	DISCIPLINAS CONTEMPLA DAS	OBJETIVOS	HABILIDADES BNCC (5º ANO)

Evolução do dinheiro/cédulas/renda familiar/planejamento de gastos	História Matemática Língua Portuguesa	Compreender a origem do dinheiro e como ele evoluiu até as cédulas e moedas atuais.	<p>EF05HI01PE - Identificar mudanças e permanências nas formas de organização econômica ao longo do tempo.</p> <p>EF05MA06PE - Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p> <p>EF04MA19PE - Resolver e elaborar problemas que envolvam as quatro operações, usando números naturais, em situações do cotidiano, como compras, troco e valores recebidos.</p> <p>EF04MA20PE - Interpretar e organizar informações em tabelas e gráficos simples, relacionadas ao planejamento de gastos familiares.</p> <p>EF05MA14PE - Resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão, inclusive em situações financeiras cotidianas, como orçamento familiar.</p> <p>EF05MA14PE - Resolver problemas envolvendo operações básicas em situações financeiras, como orçamento e planejamento de despesas.</p> <p>EF05MA18PE - Analisar e interpretar dados em tabelas e gráficos</p>
--	---	---	--

			relacionados ao planejamento financeiro familiar. EF15LP01PE - Compartilhar experiências em situações de conversa.
Evolução do mercado	História Geografia	Identificar como o mercado mudou ao longo do tempo (feiras, mercadinhos, supermercados, comércio digital).	EF04GE07PE - Identificar e compreender transformações no cotidiano das pessoas, incluindo mudanças nas relações de produção, consumo e comércio. EF04GE08PE - Localizar e analisar informações sobre atividades econômicas e comerciais em mapas, gráficos e textos, relacionando-as à vida cotidiana. EF05HI06PE - Analisar transformações nos modos de vida e de trabalho em diferentes tempos históricos. EF05GE04PE - Reconhecer transformações no espaço geográfico relacionadas às atividades econômicas. EF05GE05PE - Discutir a importância do comércio e dos serviços no cotidiano.
Despesas diárias/seman	Matemática Ciências	Refletir sobre gastos do dia a	EF04MA19PE - Resolver problemas envolvendo adição, subtração,

ais (lanches, frutas, verduras)	Língua Portuguesa	dia e a importância do planejamento.	<p>multiplicação e divisão aplicados a situações do cotidiano, como despesas diárias e semanais.</p> <p>EF04MA20PE - Organizar e interpretar informações em tabelas e gráficos simples, relacionadas a despesas e orçamento familiar.</p> <p>EF05MA16PE - Resolver problemas que envolvam adição e subtração com números naturais e decimais.</p> <p>EF05MA18PE - Utilizar registros pessoais para controle de gastos.</p> <p>EF05CI08PE - Discutir a importância de uma alimentação saudável no dia a dia.</p> <p>EF04LP03PE - Ler e compreender textos informativos, como lista de compras, faturas ou tabelas de despesas.</p> <p>EF04LP09PE - Produzir textos simples que expressem planejamento, como lista de compras semanais ou registros de gastos diários.</p> <p>EF15LP05PE - Planejar e registrar informações em diferentes gêneros textuais.</p>
---------------------------------	-------------------	--------------------------------------	---

Necessidade x desejo	Matemática Língua Portuguesa Geografia	Diferenciar o que é essencial (necessidade) do que é supérfluo (desejo).	<p>EF05MA18PE – Resolver e elaborar problemas envolvendo o planejamento de gastos.</p> <p>EF04LP03PE - Ler e compreender textos informativos sobre produtos, preços ou situações de escolha (necessidade x desejo).</p> <p>EF04LP09PE - Produzir textos curtos que expressem justificativas para escolhas de consumo, diferenciando necessidades e desejos.</p> <p>EF15LP04PE – Ouvir com respeito opiniões diferentes em rodas de conversa.</p> <p>EF04GE07PE - Identificar como as escolhas de consumo (necessidades e desejos) impactam o cotidiano das famílias e a vida em sociedade.</p> <p>EF04GE08PE - Analisar informações sobre atividades econômicas e consumo, relacionando-as à realidade local e à tomada de decisões.</p> <p>EF05GE07PE – Reconhecer como as diferentes necessidades humanas impactam o espaço e a organização social.</p>
Propagandas e marcas	Língua Portuguesa	Desenvolver olhar crítico	EF35LP25PE – Reconhecer recursos persuasivos em textos publicitários.

	Arte	para propagandas e influência das marcas no consumo.	<p>EF04AR05PE - Identificar e analisar elementos visuais em imagens, anúncios e marcas, reconhecendo cores, formas, símbolos e mensagens implícitas.</p> <p>EF04AR06PE - Criar trabalhos artísticos utilizando técnicas e linguagens visuais para expressar ideias sobre produtos, marcas ou propagandas.</p> <p>EF15AR04PE - Produzir cartazes, colagens e outras linguagens visuais para comunicar ideias.</p> <p>EF15LP16PE - Identificar efeitos de sentido em textos multimodais (propagandas, cartazes).</p>
Consumismo	Geografia Ciências Língua Portuguesa	Refletir sobre o impacto do consumismo na vida pessoal e na sociedade.	<p>EF04GE07PE - Identificar como as práticas de consumo influenciam o cotidiano das pessoas e das famílias, reconhecendo padrões de consumo.</p> <p>EF04GE08PE - Analisar informações sobre atividades econômicas, consumo e produção de bens, relacionando-os ao contexto local e à vida em sociedade.</p> <p>EF05GE08PE - Identificar impactos ambientais e sociais do consumo.</p>

			EF05CI09PE - Relacionar hábitos de consumo com sustentabilidade e saúde. EF15LP20PE - Produzir textos coletivos com base em reflexões críticas (cartazes, murais, slogans).
--	--	--	--

Fonte: Arquivo pessoal (2025).

A educação financeira é um componente curricular essencial para formar cidadãos capazes de tomar decisões conscientes. Ao estudar o mercado monetário, os alunos tiveram a oportunidade de compreender conceitos e de transformar a teoria em prática. Essa abordagem permitiu o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC (2017).

Sendo assim, o estudo do mercado monetário não apenas reforça o aprendizado matemático e econômico, mas também contribui para a formação de indivíduos críticos e preparados para enfrentar desafios financeiros no cotidiano. Ainda de acordo com a BNCC (2017), o Ensino Fundamental deve oportunizar o desenvolvimento de competências que integrem conhecimentos de diferentes áreas. A educação financeira se insere nesse contexto ao possibilitar reflexões sobre necessidade e desejo, consumismo, propaganda, sustentabilidade e planejamento financeiro, aproximando-se do conceito de educação integral.

Além disso, autores como Silva (2020) destacam que a alfabetização financeira é um processo contínuo, capaz de formar cidadãos conscientes e preparados para lidar com escolhas econômicas de maneira responsável.

Observação

A educação financeira não é uma disciplina isolada, mas atravessa várias áreas da BNCC, como Matemática, História, Geografia, Ciências, Língua Portuguesa e Arte. Isso possibilita um trabalho interdisciplinar bastante significativo. A experiência demonstrou

que, quando integrada a diferentes componentes curriculares, a educação financeira potencializa o aprendizado e aproxima os conteúdos da realidade dos alunos.

O apoio da gestão escolar e a colaboração entre os professores foram essenciais para o sucesso do projeto. Os estudantes demonstraram grande entusiasmo ao participar de atividades que faziam sentido para suas vidas, evidenciando a importância de metodologias ativas que incentivem a autonomia e o pensamento crítico. A continuidade desse trabalho nos próximos anos pode contribuir para a criação de hábitos financeiros saudáveis desde a infância, alinhando-se à formação integral proposta pela BNCC.

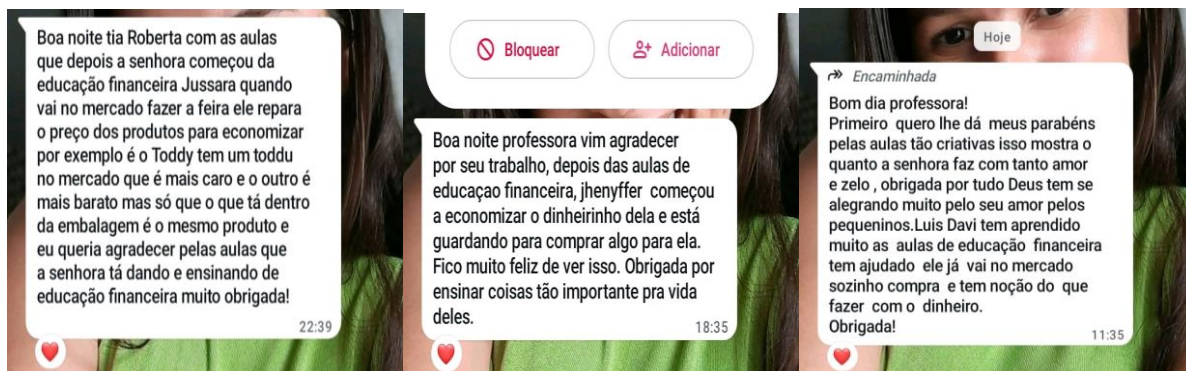
Resultados e Discussões

O projeto de educação financeira favoreceu o protagonismo dos alunos, que passaram a refletir de forma crítica sobre consumo, necessidades e desejos. As atividades práticas, como rodas de conversa e análise de propagandas, promoveram maior engajamento e evidenciaram que pequenas escolhas podem contribuir para alcançar objetivos pessoais.

A abordagem interdisciplinar possibilitou aprendizagens significativas em diferentes áreas da BNCC, especialmente Matemática, História, Geografia e Língua Portuguesa. Observou-se também impacto no ambiente familiar, pois os estudantes levaram as discussões para casa, demonstrando maior consciência sobre gastos e a importância do planejamento financeiro.

No âmbito familiar, a educação financeira contribui para a formação de cidadãos críticos, e quando os alunos participam ativamente, colocando em prática situações do cotidiano, como análise de gastos, planejamento de compras e interpretação de propagandas, desenvolvem habilidades matemáticas, raciocínio lógico e consciência social. Além disso, o conhecimento adquirido na escola tende a influenciar positivamente as famílias, fortalecendo hábitos de consumo mais conscientes e estimulando diálogos sobre finanças entre pais e filhos.

2. Imagens 1 a 3 - Depoimentos dos responsáveis



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Conclusão

O projeto de educação financeira evidenciou a importância de incluir esse tema no ambiente escolar para parte da formação integral dos estudantes. As atividades, que integraram diferentes áreas do conhecimento, contribuíram para uma aprendizagem mais significativa, conectada à realidade dos alunos e promotora de reflexões sobre consumo, planejamento e tomada de decisões conscientes.

O trabalho possibilitou não apenas o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC, mas também a construção de valores como criticidade, autonomia e responsabilidade social. Houve ainda impacto positivo nas famílias, uma vez que os alunos compartilharam os aprendizados em casa, ampliando o diálogo sobre finanças e incentivando práticas de consumo mais responsáveis.

Conclui-se, portanto, que a educação financeira, quando trabalhada de forma prática e integrada ao currículo, constitui uma ferramenta essencial para preparar os estudantes para os desafios da vida contemporânea, formando cidadãos mais conscientes e capazes de exercer plenamente sua cidadania. Para dar maior veracidade ao que foi apresentado, os anexos (Figura 1, figura 2, 3 e Figura 4) registram relatos das famílias e evidenciam os impactos positivos das atividades realizadas em sala de aula.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SILVA, Dennis Costa da. **A disciplina educação financeira na percepção dos alunos em uma escola pública de João Pessoa**. Trabalho de Conclusão de Curso, João Pessoa: Repositório Institucional UFPB, 2020.2015. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17357/1/DCS29042020.pdf> Acesso em: 28 de setembro de 2025.

NOTA - As autoras foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

Submitted on: 28/12/2025

Accepted on: 12/02/2026

Published on: 27/03/2026